

DS Memórias

ANO 20

NOVEMBRO/96

DESDE SUA CRIAÇÃO EM NOVEMBRO/96, O DS PUBLICOU EM CADA 20 DE JULHO:

EM 2009

O Lions Clube Tangará da Serra, juntamente com a Unidade Móvel do Hospital de Câncer de Barretos realizou na ocasião 146 exames gratuitos preventivos contra o câncer de colo do útero, próstata e pele. Este foi a segunda edição da parceria. Na primeira, em 2008, mais de 120 pessoas foram atendidas.

EM 2000

Executivo Municipal e sociedade organizada estavam promovendo reuniões para a concretização e posterior construção do Centro de Apoio ao Adolescente, hoje Casa do Adolescente. Segundo o prefeito Jaime Muraro a obra custaria aproximadamente R\$ 300 mil.

EM 1999

Policiais Cíveis e Militares de Mato Grosso seriam treinados por instrutores da Swat. Eles participariam de três cursos, sendo Introdução a Operações Táticas, Tática de Anti-sequestro e Entrada Dinâmica.

EM 1998

A Secretaria Municipal de Infraestrutura iniciava uma campanha de conscientização de trânsito, pois muitos motoristas não estavam respeitando as faixas de pedestres.

EM 2001

A Vigilância Sanitária de Tangará da Serra iniciou um ciclo de discussões sobre o que seria feito com o lixo hospitalar da cidade. Segundo o coordenador do setor, Dorival Araújo, a situação estava preocupante, pois todos os hospitais estavam irregulares, sem sistemas de coleta e depósitos adequados.

EM 2013

Um avião agrícola saiu da pista do aeroporto de Tangará da Serra. Ao decolar, arrebentou duas cercas de sítios próximos e parou após bater em um barranco. O piloto disse que o acidente aconteceu devido a perda de controle na decolagem ocasionada depois de uma forte rajada de vento.

EM 2004

A Secretaria de Planejamento de Tangará da Serra estava trabalhando na elaboração do orçamento do município para 2005. A previsão era de que a receita corrente líquida da municipalidade ficasse em torno de R\$ 50 milhões (arrecadação própria do município), sem contar as chamadas receitas de capital. Em 2004 o orçamento era de R\$ 62 milhões, incluindo os convênios.

EM 2005

A Vila Esmeralda e bairros circunvizinhos seriam contemplados com a 1ª Companhia de Polícia Comunitária do Médio Norte. A informação foi confirmada pela diretoria do Comando Comunitário de Segurança Pública de Tangará da Serra, após audiência com secretário estadual Célio Wilson.

EM 2007

O secretário de Estado de Educação, Ságuas Moraes, garantiu o repasse de R\$ 1 milhão para Tangará da Serra para reforma de algumas escolas estaduais, entre elas Pedro Alberto Tayano, Manoel Marinheiro e Jada Torres.

EM 2012

Dos 141 prefeitos de Mato Grosso, 61 disputariam as eleições em 2012. Do total restante, 38 foram impedidos de concorrer por estarem no exercício do segundo mandato e 42 não participariam das eleições por outro motivo.

EM 2002

Mato Grosso registrou naquela semana 2.522 focos de queimadas. O número representou 69% do total de queimadas em todo o país.

EM 2006

O Centro de Educação Profissional e Tecnológico de Mato Grosso (Ceprotec) em Tangará da Serra seria inaugurado em setembro de 2006. As obras já estavam concluídas e os equipamentos sendo comprados para seu funcionamento.

EM 2010

A Nigéria usaria tecnologia brasileira para produção de etanol a partir de fontes alternativas do tipo batata doce, milho, sorgo, mandioca, abacaxi, entre outras amiláceas. A tecnologia mato-grossense foi desenvolvida pelo projetista Aldo Silva, de Tangará da Serra, em parceria com o coordenador do Laboratório de Pesquisa e Energia de Fontes Renováveis, Márcio Silveira.

EM 2015

Destaques na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBMEP), alunos de Tangará da Serra receberiam no Rio de Janeiro suas premiações. Entre as premiadas estava Mayara Caroline Volkmer, estudante da Escola Antenor Soares.

EM 2006

Os candidatos indicados pelo projeto Voto Útil, Fábio Junqueira, Saturnino Masson e Wagner Ramos, assinaram uma Carta Compromisso com a comunidade. O documento determinava que os candidatos eleitos tivessem em Tangará da Serra um escritório e um assessor para atender a comunidade local e da região.

EM 2011

Em andamento, a Comissão Processante do Escândalo da Saúde já havia colhido depoimento de três vereadores, do prefeito Júlio César Ladeia e do vice José Jaconias. A expectativa que outras 26 testemunhas fossem ouvidas naquela semana, finalizando os trabalhos de oitivas no dia 26 daquele mês. Após isso seria confeccionado o parecer final da comissão.